REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de julho. Quarta-feira da 17ª Semana do Tempo Comum: Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 13,44-46.

A Liturgia da Palavra de hoje começa com um episódio marcante na história do povo de Deus em sua caminhada rumo à liberdade: a entrega das tábuas da Lei a Moisés.

Ao descer do monte, depois de um encontro íntimo com o Senhor, o rosto de Moisés resplandecia. Esse brilho era reflexo da presença divina — um sinal claro de que aquele que contempla a Deus é profundamente transformado. Essa cena é um convite para nós: buscar a intimidade com Deus e reconhecer Sua transcendência, que nos ultrapassa, mas também nos envolve.

Deus fala conosco através de mediadores. Seu desejo é dialogar, comunicar-se com o ser humano. O véu que cobre o rosto de Moisés simboliza essa realidade: trata-se de um Deus santo, absolutamente distinto de nós, mas que, mesmo assim, deseja se aproximar e nos envolver com Sua palavra.

No Evangelho, Jesus nos apresenta duas parábolas para nos falar do Reino dos Céus. A primeira compara o Reino a um tesouro escondido, pelo qual vale a pena vender tudo o que se tem para adquiri-lo. Não se trata de um bem material, mas de algo infinitamente mais valioso — uma realidade que exige inteligência, discernimento e, sobretudo, prioridade em nossa vida.

A segunda parábola fala da pérola preciosa. Para encontrá-la, é preciso buscar com atenção, com desejo e dedicação. Ser discípulo é ter o coração inquieto pelas coisas de Deus, como alguém que se torna perito no que realmente importa.

Para refletir: Tenho cultivado um relacionamento pessoal e transformador com o Senhor? O Reino dos Céus ocupa o centro da minha vida? Ou tenho dado valor a outras coisas, deixando de lado o que é mais essencial?

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2785/reflexao-diaria-30-de-julho-quarta-feira-da-17-semana-do-tempo-comum-ex-34-29-35-sl-98-99-mt-13-44-46 em 14/11/2026 04:02